

Um violento ciclone arrasou o povoado de Valinhos

NENHUMA CASA FICOU DE PÉ: Igreja, Escola, foram carregadas á distancia pelo vento. — Foram encontrados entre os destroços 18 cadáveres de Homens, Mulheres e Crianças. — ENTRE OS ESCOMBROS AINDA EXISTEM CADAVERES. — Gado, aves, etc. foram mortos em consequencia das madeiras que voavam com incrível violencia.

Turmas de salvamento seguiram desta cidade chefiadas pelos médicos locais

Consternação geral. — O Transporte dos feridos para os hospitais S. Cruz e Tres Barras. EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS FALECERAM NESTA CIDADE MAIS DOIS FERIDOS

(Escreveu Guilherme Varella)

Ano 1

Canoinhas,

Santa Catarina, 20 de maio de 1948

N. 51

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: — G. VARELA

CIRCULA AS 5.ªs-FEIRAS

O violento temporal que passou, domingo á noite, sobre esta cidade, teve o seu triste epilogo em Valinhos, local onde estava situada a serraria, armazem, depósitos de madeira, casas para operários de propriedade do industrial sr. Armelindo Tomazi, além da Igreja e a Escola, tudo isso, o tufão que atravessou a localidade, com duração de dois a tres minutos levou pelos ares a alguns metros de distancia. Carros, madeira empilhada e o que por ali existia foi carregado. Aves mortas em quantidade apreciável. Cavalos, bois, vacas, atravessados por táboas e lascas de madeira, jaziam sobre o campo. Árvores derrubadas pela violencia do flagelo, outras de pé sem um galho, sem um só ramo. Coisa incrível!

Cadáveres de homens, de moças, mulheres e crianças pela rua durante a noite tempestuosa. Gritos, gemidos, chamados, era o que o eco repetia naquela tétrica noite de domingo passado. Uma visão do Inferno descrito por Dantel!

Os que lá estiveram nunca viram cousa igual! Uma visão horrorosa! Uma tragedia indescritível. De dentro das casas que jaziam empilhadas ao longe partidas, quebradas, na praça do engenho de serra, no mato, ouvíam-se gemidos de adultos, choro de crianças, gritos de desespero.

O trabalho foi exaustivo para o salvamento dos feridos, encarcerados sob as ruínas, e espetados sob as árvores.

Pouco tempo depois, isto é, ás 9 horas da manhã, lá estavam alinhados em decubito dorsal dezoito cadáveres, que na véspera festejavam alegres, sadios, fortes o domingo de Espírito Santo e contavam com a faina diaria do dia seguinte. E ali naquela fila de corpos deformados, crâneos esmagados, braços e pernas quebradas, intestinos a mostra, estavam lindas moças, robustas crianças, homens fortes e sadios, capazes de, na véspera, lidar com as mais pesadas toras de madeira, capazes de afrontar os perigos comuns...

Além, a duzentos até 500 metros, madeira, rodas de carro, telhados, aves mortas, gado morto. Uma visão de guerra vista através do cinema.

Homens maltrapilhos, moças desnudas, crianças completamente nuas, porque as pessoas que fugiram das casas o tufão as vestes arrancou. Um senhor viu-se preso pelo pé e tanto forcejou que lá deixou um pedaço dele, vindo para o Hospital onde foi operado. Um moço

chauffeur foi vitimado por uma lasca de madeira que lhe entrou pela vista e saiu no alto da cabeça. Outro com pedaço de taboá atravessada no ventre, arrancada a força.

Roupas de uso, roupas de cama, utensílios de cozinha, desapareceram. Conta-se que um operário que havia guardado cinco mil cruzeiros, fruto de grande trabalho e economia, o tufão, com os cornos do diabo no seu bojo, levou pelos ares, deixando não se sabe aonde.

Um horror! Contam-nos homens acostumados ás dolorosas tragédias humanas.

Calculada a extensão da catástrofe o sr. Tomazi dirigiu-se a esta cidade, a noite em busca de socorro.

Arregimentaram-se os médicos srs. drs. Clemente, Cubas, Fernando, Haroldo, Segundo, guardas sanitários do Centro de Saúde e outras pessoas que a tal se prestavam. Caminhões dos srs. Zaguini, D. E. R., Antonio Santana e outros, foram postos á disposição, bem como o da Prefeitura. Seguiram, também, carpinteiros, operários e muitas outras pessoas, inclusive o sr. Alvaro Machado, farmacêutico. Lá chegando o corpo médico dividiu-se em duas turmas para prestar os socorros de urgência. Trabalho penoso, difícil, exaustivo, dado a falta de local apropriado e de recursos necessários a tal emergência. Num serviço ininterrupto, até ás 14 horas as turmas de socorro prestaram o valioso auxilio da ciencia.

Seis carpinteiros e dezaju-

Pesar pelos acontecimentos em Valinhos

Recebemos de Florianópolis, do Dr. Aroldo C. de Carvalho, o telegrama que a seguir transcrevemos, cujo teor é uma mensagem de dor e de solidariedade humana, emanada de um coração amante de sua terra, ferido no seu âmago pela impressionante e dolorosa catástrofe verificada em Valinhos:

"Correio do Norte - Canoinhas Catastrofe Valinhos atingindo uma porção nossa terra atingiu a por inteiro e atingindo a feriu a Santa Catarina como feriu também a patria comum. Compartilhando pesar meus conterrâneos pelos infaustos acontecimentos, intermedio Correio do Norte faço chegar famílias vitimas expressão meu pesar e segurança minha solidariedade.

Aroldo Carvalho".

dantes confeccionaram os caixões, para aqueles cadáveres estendidos sobre tabuas, dentro da serraria em quasi completa nudez. Atestados os obitos foram os cadáveres postos em caixões e amontoados num caminhão, vendo-se covéis improvisados armados de pás, fazendo parte do tragico acompanhamento. Rumaram depois para o cemiterio da vila de Felipe Schmidt, distante mais ou menos 10 quilômetros do local da tragédia.

24 feridos foram enviados ao Hospital S. Cruz desta cidade, para o devido tratamento e mais de 50 ficaram em Valinhos sob tratamento médico.

Compareceu ao local o sr. Prefeito Municipal que pôs á disposição da turma de socorros todos os seus préstimos e auxílios necessários aos feridos.

Os primeiros feridos chegaram ao Hospital S. Cruz ás 16 horas de segunda-feira. Era grande o numero de pessoas que compareceram ao local para ver o desembarque dos feridos.

Corredores, quartos do hospital e enfermarias, estão cheios. Gritos e gemidos durante a noite. As caridosas irmãs, enfermeiro e dedicado auxiliares, passaram a noite toda, atendendo aos feridos e aplicando-lhes injeção de penicilina e outras.

As primeiras horas da noite morreu um e pela madrugada outro que recolhidos ao necrotério foram sepultados no dia seguinte (terça feira)

Outras notas

O sr. Prefeito Municipal tem prestado todo auxilio ao seu alcance.

— O sr. Tenente Delegado também compareceu ao local.

— Os srs. drs. Fernando de Oliveira e Haroldo Ferreira, chefe e auxiliar do Centro de Saúde estiveram á postos, na noite de segunda-feira, no local, cuidando dos sobreviventes.

— Uma criança de dois anos mais ou menos, foi encontrada pela manhã, longe de onde foi a casa, de pé, sobre madeiras.

— Desapareceram espetacularmente 52 ou mais casas de

moradia no acampamento Tomazi. A colonia conta com 150 casas.

— No Hospital tem uma senhora gravemente ferida, que lhe morreu o marido na noite da tragedia e um filho e o outro no hospital. Resta-lhe um menino de côlo, que lhe acompanha. A todo momento quer saber da saúde do filho que contava 12 anos.

— Outra, em estado grave, teve conhecimento da morte do marido, um moço de 29 anos de idade.

— A chegada da nossa reportagem a Valinhos, foram constatados 18 mortos e 80 feridos. Procuravam ainda, pessoas que faltavam.

— As turmas de socorro para a localização das desaparecidos foram integradas por elementos locais, das circunvizinhanças, Felipe Schmidt e Canoinhas.

— Pessoas ali residentes que estavam a salvo, mantinham-se calmas, sem derramarem lagrimas sem uma recriminação, talvez inconcientes, alheias ainda á tamanha desgraça que lhes arrebatara os entes mais queridos e sem medir a extensão de tamanha desgraça; jogadas ao léo, sem teto, sem pão, sem roupas, sem carinho, sem o sorriso e as gracinhas dos filhinhos queridos, que o tufão impiedoso arrebatara.

Como é doloroso descrever tais cenas. Como se nos constrange o coração ao relatar a imensa tragédia. Ouvir o clamor das viúvas, o choro inocente dos orfãos. Que ha de ser dessa gente? Quem lhes auxiliará a vestir, a dar de comer, a educar as criancinhas, quem lhes dará agasalho?

Ainda ha muita gente boa espalhada por estes rincões que pôde repartir do seu pão, que pôde retirar de seu guarda roupa, vestes que não mais serve, para alivio dessas criaturas, vítimas de tamanha desgraça.

Compadecei-vos, ó almas cristãs dos que ficaram sem abrigo. Mandai suas esmolas, pequenina ou grande que seja, para enxugar lagrimas de dor dos que perderam seus entes queridos.

A Camara Municipal tomou suas providencias.

— Ao deputado dr. Aroldo C. de Carvalho foi passado telegrama pondo o a par do acontecimento e solicitando providencias junto ao Legislativo.

— Identica comunicação foi feita ao deputado dr. Orti Machado.

— Tal fato foi comunicado ao sr. dr. Governador do Estado.

— Foram encontrados, terça feira mais dois cadáveres, entre os escombros.

— Os predios da igreja e da escola ainda não foram localizados. devastação; cercas, palanques tudo o tufão levou.

Noticia-se que estão desaparecidos: A professora da escola e um jovem que ha pouco voltava do Exercito e mais algumas pessoas.

— Os feridos que se encontram no hospital tem as vestes todas rotas. Pede-se as almas caridosas enviarem para ali, calças, camisas, para homens e vestuários para senhoras e crianças

— A Irmã Superiora do Hospital nos agradece a generosidade de tão boas pessoas que enviaram doces, bolachas, etc. para os feridos.

Sobe a 22 o numero de mortos identificados ate ontem, as ultimas horas da tarde.

Foi encontrado espetado sobre uma arvore um jovem que teve os braços decepados para ser retirado do local.

— Terça feira, ás 11 horas da noite chegaram ao hospital mais oito feridos em estado grave. Crianças, senhoras e homens.

— Na noite da tragédia, porque perderam o trem da tarde, pernolaram no Hospital, dois operários residentes em Valinhos, no quarto de um parente doente. Livraram se, assim, de serem vitimas.

— Um caminhão da Prefeitura foi aborrotado de generos da primeira necessidade, oferta do povo.

— Quadro horrível! Um pedaço de taboá rasgou o ventre de inocente criança e na coxa da mesma foi extraída uma lasca de madeira.

— As taboas em pilhas foram (Conclue na ultima pagina)

AUXILIO DO GOVERNO DO ESTADO A POPULAÇÃO DE VALINHOS

FPOLIS — (Urgente) — O Deputado Orty Machado, apresentou, na Assembleia Legislativa, um projeto de Lei pleiteando a abertura do credito de Cr\$ 50.000,00 (cincoente mil cruzeiros), para socorrer a população de Valinhos, que se acha na mais completa miséria, ocasionada pelos acontecimentos de domingo ultimo.

O Deputado Aroldo C. de Carvalho, na sessão do dia 18 ocupou a Tribuna e com sua palavra eloquente, apresentou uma emenda, solicitando um credito de Cr\$, 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) alegando ser insuficiente a importancia de Cr\$. 50.000,00, para socorro das vitimas e reconstrução das casas destruidas pelo tufão. Espera-se que o referido projeto de lei, com a emenda apresentada pelo Dep. Aroldo Carvalho, seja aprovado e finalmente concedido o auxilio de Cr\$. 150.000,00, aos infelizes de Valinhos, o que constituirá, por certo, um ato de justiça, por parte do Governo do Estado.

Desculpas de mau pagador

Quando, em 1917, o General Lauro Müller pronunciou a frase imortal: "Quem nasce no Brasil é brasileiro ou traidor", foi num momento de exaltação cívica do povo que pedia a declaração de guerra contra a Alemanha.

Lauro Müller era considerado "germanófilo" por ser filho de alemães; naquele tempo não existia "quinta colunismo". O sr. Nereu Ramos, na época citado, pelo jornal "A Opinião", que se editava em Florianópolis, atacava diariamente, o General Brasileiro Felipe Schmidt, com o epíteto de "germanófilo". As coisas corriam assim. Passados trinta anos, tempo que os governos não cuidaram da nacionalização, o estrangeiro aproveitou a educar os filhos nas suas escolas, nas suas igrejas.

Os governos, inclusive o pai do sr. Nereu Ramos, o espalhador de Grupos Escolares, não ha dúvida, fecharam os velhos ao avanço dos que nasceram no Brasil, mas adoravam outra Pátria. Aprendiam nos livros escritos e vindos de além mar, que transitavam livres de tarifas nas Alfândegas. Os governos, alemão e italiano mantinham escolas, como os governos do Japão, da Polónia, etc. A porta, portanto, estava aberta com o consentimento do governo brasileiro para a criação de outras pátrias dentro de nossa pátria. Isso não narrou o ilustre autor de "O Punhal Nazista no Coração do Brasil", livro que todos conhecemos, não precisamos, pois, de recorrer à biblioteca do nosso colega.

Dito isto, podemos também dizer que perseguição sofremos, longe daqui, quando debatíamos favoravelmente a nacionalização. Era cavaco do ofício. Sofremos resignados, guardando no íntimo, porém, feroz rancor.

Mas o que vimos aqui, durante o tempo da guerra, sobrepujou a tudo quanto havíamos visto e sofrido.

"Barriga-Verde" como sóe a conter, defendeu-se como vampiro que suga o sangue da vítima e abana as azas para que o paciente não sofra a dor da sucção. Falou nas vitórias das eleições, etc. Disse que os descendentes do eixo reconhecendo os erros em que laboravam, voltaram arrependidos para o bom caminho, que no caso é o PSD.

E sempre com a frase de Lauro Müller pingando da pena envenenada, louvou a atitude do sr. Fischer e de outros que nunca tiveram coragem para as atitudes definidas. Cambistas ou "tubarões" encostaram-se ao Prefeito para evitar o tabelamento dos generos de primeira necessidade. Houve também um negociozinho escuro de grãos de trigo, querosene que era preciso boa sombra...

"Barriga" acusava as atividades alemãs, e sem cerimonia diz que não citava nomes.

Não citava nomes porque lhe faltavam a devida sinceridade e, coragem, elementos indispensáveis ao delatores.

Hoje, porém, pelo que se afez, a Sociedade de Caça e Pesca é uma filia da majoritário, quem ali se inscreveu adotou a política pessedista. E não nos venha dizer que não.

O resultado do brasileiroismo chavante do colega foi que a imprensa paulista afirmou que: "Canoinhas era um ninho de quinta-colunas". Deu-lhe na cabeça. Desse dia foram arrefecendo as delações.

Hoje ainda afirma que, entre tantos quinta-colunas aqui existentes, a policia viu se obrigada

a prender inocentes.

Venha outra eleição e a cidade mostrará a ogeriza que tem contra os mandões da época. A licença para dar tiros e pescar não lava a noção que lançaram em rosto de cidadãos nascidos e educados no Brasil, amigos do trabalho e do progresso de Canoinhas.

Cursos de alfabetização de adultos e adolescentes

A Inspeção Escolar leva ao conhecimento dos habitantes desta Cidade, da vila de Tres Barras e das localidades de Felipe Schmidt, Fartura e Salseiro que por decreto n. 230 do corrente mes, foram criados os Cursos de Ensino Supletivo Alfabetização de adultos e adolescentes junto aos estabelecimentos de ensino públicos desses mesmos logares.

São regentes dessas escolas, os seguintes professores: Miguel Malakowski, em Canoinhas; Jucy Varela, em Tres Barras; Maria Eugenia Gomes Ferreira, em Felipe Schmidt; Adelaide Tabor da Ribas, em Fartura e Carolina Cordeiro, em Salseiro.

A matricula e a frequencia são facultadas a ambos os sexos, na 1.ª e 2.ª séries, maiores de 14 anos. O funcionamento das aulas dar-se-á o quanto antes possivel, uma vez inscritos os candidatos.

Os senhores interessados poderão obter melhores informações com os professores acima aludidos e na Inspeção Escolar; Canoinhas, 18 de maio de 1948 Dráusio Cunha Inspetor Escolar.

Em baile de mácuco barata não entra

Ha já algum tempo lemos no jornal local uma reclamação muito justa, pelo que aplaudimos. E' o fato de não ser convidada a imprensa para festas, inaugurações, etc.

Estamos de acordo. Seubemos pelo colega que domingo seria inaugurada a escola rural de Pinheiros, tipo padrão, obra da Prefeitura que tudo faz, emquanto a U. D. N. nada faz para justificar o «slogan».

Muito bem! Este jornal que faz parte da imprensa, porque tem seu registro na Associação Catarinense, não recebeu convite para a festança o que não impede de darmos aos nossos leitores a noticia de que já foram inaugurados dois predios escolares, tipo padrão, um em Arroio Fundo, outro em Pinheiros.

Será que em Canoinhas não tem imprensa? Indagou, também, outro dia, o colega esportivo.

Sabemos que o honrado sr. Otavio S. Tabalipa não guarda odios de ninguém, mas ha muita gente ao seu redor que é mesquinha «p'ra xuxú»...

Anuncie no
CORREIO DO NORTE
o "teu jornal".

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: — G. VARELA

CIRCULA AS 5.ªs-FEIRAS

Secção Feminina

SEJA BONITA amiga leitora; as partes do rosto demasiado empoadas não se percebem á primeira vista e por isso convém que o espelho esteja colocado num lugar com bastante luz. Se, deve permanecer em lugar iluminado artificialmente, revise seu «maquiagem» com luz também artificial.

Não saia com o vestido amassado ou manchado, verifique previamente os botões, para a ultima hora somente se preocupar com êsses pequenos detalhes.

Se usa meias, observe as costuras direitas. Nada mais desagradável de que uma costura aberta na perna, dando a impressão de defeito físico.

Finalmente, veja os sapatos, se estão gastos os saltos e se estão escrupulosamente limpos. Porém, como a nossa terra não permite o uso de sapatos de estio, o mais recomendável é termos um par especial para os dias chuvosos.

Aqui está a receita da semana apresentando: «CROQUETES de PEIXE» - Ingredientes - 1/2 quilo de batatas - 2 colheres (sopa) de farinha de trigo - 2 ovos - 2 colheres (sopa) de queijo ralado - 1 colher (sopa) de manteiga - 2 colheres (sopa) de azeite - 1 xícara de peixe frito, passado na máquina - sal.

Maneira de fazer - Misture tudo muito bem e faça os croquetes do tamanho e feição que preferir. Passe-os por farinha de rosca, ovos batidos ligeiramente e frite em azeite ou banha.

AS DONAS DE CASA DEVEM SABER que, uma infusão de chá preto é recomendável para gargarejos nos casos de irritação da garganta, dificuldades de engulir, etc., produzindo prompto alívio e apressando a cura.

Prosseguindo na série de caricaturas iniciadas em... «VOCE SABE SER ODIOSA?», dedicarei hoje algumas linhas a Sarita, a vaidosíssima pequena que tão bem conseguiu tornar-se odiosa. Toda a vez que na frente dela se elogia alguém, Sarita infalivelmente encontra um defeito para desmerecer na ausente. Se algum rapaz diz achar bonita outra moça, ela logo replica: «Você acha? Credo! que mau gosto. Ela tem um nariz adunco e, além disso, é gorda.» Quando fala é para louvar-se a si mesma. Ontem, nu chá onde estive, disseram-me que eu era a pequena mais bonita da cidade. Imaginem só! Está claro que não acreditei! Mas você percebe facilmente que ninguém mais do que ela está convencida da indiscutibilidade de tal afirmação.

Sarita tem feições regulares, corpo bem feito, lindos olhos, cabelos abundantes e uma boca bonita. Mas nada disso lhe vale,

PERDEU-SE

Perdeu-se no caminho da Agua Verde, um óculos pertencente ao sr. Agenor Gomes.

Pede-se a quem o encontrou o obsequio de entregar nesta redação ou ao sr. Agenor. Será bem gratificado.

pois ela está sempre a nos meter pelos olhos a dentro a ninguém embelezada daquela que ela acredita ser. E, sendo idênticas, a outra criada pela sua enfatuada imaginação é entretanto tão mais bonita, que a verdadeira perde muito com a comparação.

E' possível cara leitora, que voce esteja a me julgar muito severa como critica, mas lembre-se amiga, de que eu me acho sozinha para julgar tanta gente. E quanta gente me julgará impiedosamente, tornando impossível a competição da minha pena, por mais afiada que seja, com a maledicência de tantas linguas igualmente afiadas.

x x x

Finalizando a Secção de hoje, um pensamento para voce: «De que serve ter um amigo, se é preciso fazer um sinal para que ele veja e falar-lhe para que ele compreenda?»

ANGACI.

Seu Berinjéla está consternado

Cronica de MANECO

Nova visita fizemos ao seu Berinjéla, terça feira passada. O homem estava abatido, triste, cabisbaixo diante da horrivel tragédia que passou sobre nossa terra e que enlutou os lares dos moradores de Valinhos. — Causa nunca vista cá pelos nossos pagos, disseram Berinjéla.

O Inferno parece que experimentou também a sua bomba atomica para mostrar que o "Timbinga" é craque em fazer malvadeza. Não é só norte-americano que tem o diabo no couro. O Timbinga é mais velho. Tem vastos conhecimentos do mal.

Seu Manéco eu estou consternado. Isso não é cousa que se faça a humildes operarios, a mulheres trabalhadoras, a crianças inocentes. Mas o Quimba é desgraçado. Faz tudo isso lá no mato. O povo é medroso. Ele que aparece aqui na cidade, que a metralhadora comerá solta em riba dele, além de rezas, cruces e agua-benta que nós os filhos das Luzes, sapecaremos pelo alto. Naquele domingo ele tomou conta do Vento que andava na farra, por conta do Bento, p'ra fazer porcaria, coisa feia.

Seu Manéco corra os quartos, os corredores do Hospital e veja o tamanho do desastre disso, essa pobre gente não tem roupa o maldito rasgou o que pode.

Sr. Mario Mayer

Festejou seu natalicio dia 19 do corrente o sr. Mario Mayer, do alto comercio desta praça e estimadissimo nos meios sociais. O aniversariante recebeu muitos cumprimentos. Felicitemo-lo.

Sra. Guilherme Loeffler

Restabelecida da grave enfermidade de que foi acometida, regressou de São Bento a exma. sra. Guilherme Loeffler.

Nova Casa Comercial

Adquiriu por compra o antigo estabelecimento comercial de propriedade do sr. Albano Voigt o estimado cidadão sr. Artur Burgardt, que, continuará com as mesmas atividades comerciais.

Sr. Joaquim de Paula

Acompanhado de sua exma. familia regressou de sua viagem de férias o nosso presado amigo sr. Joaquim de Paula, digno e honrado Agente da Estação Ferroviaria nesta cidade.

BITTER AGUIA

é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

Diga lá a nossa gente que ajude os coitados. Mandem calçados. Mandem calças, camisas etc. Não é preciso que os homens tirem as calças na rua; quem tiver duas dê uma. As senhoras também. Quer dizer: mandar calças e camisas não, isso não, porque os homens não vestem, mas tem as senhoras feridas, as crianças que precisam de agasalho.

Uma pena. Uma dó. Nunca se viu coisa assim aqui pelas nossas bandas. Nem dá de brincar.

Uma verdadeira calamidade publica.

Eu hoje, não estou bom, não. Estou azedo como barriga de formiga. Até sonhei, que o meu dedão andava perseguindo o pé. (Não se foi porque ontem dormi paredes e meias com dois defuntos, ou o que foi.) Olhe seu Manéco, lá por isso, não vão os meus amigos se esquecerem da Tómbola. Corre dia 24 de Junho.

Vamos cuidar dos vivos. Berinjéla estava exaltado e para que a febre não fosse a 44 bico largo, deixamo-lo só com seus pensamentos.

"EFRA"

A European Food Reconstruction & Aid - New York - USA
(Pacotes de viveres e vestimenros para a Europa)

aceita pedidos para entrega imediata de pacotes na Alemanha, Austria e outros países, diretamente de depósitos mantidos em diversos países da Europa.

Para maiores detalhes dirija-se aos representantes locais

Comércio e Indústria H. Jordan S. A.

Aviário Leghorn - Canoinhas

Caixa Postal, 98 - CANOINHAS - Santa Catarina

Criação de Leghornes brancas, rigorosamente selecionadas
PEDIGRÉE INDIVIDUAL

Ovos p/ incubação.
Piintos de 1 dia.
Aves p/ reprodução.

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

Dr. Saulo Carvalho

ADVOGADOS

Inventários, Cobranças, Contratos e outras Causas Cíveis e Comerciais. — Direito Industrial e Legislação do Trabalho. — Naturalizações e Títulos Declaratórios. — Causas Criminais. Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório á Rua Felipe Schmidt s/n

Caixa Postal N. 13 — CANOINHAS

Vende-se

No quilometro 13, da estrada Colonia Vieira: Barbaquã, Paiões; hervaís em franca produção. Tresentos pinheiros em pè. 16 alqueires de terrenos de Capoeira e 39 alqueires de caíva. Casa de morada.

Informações com o sr. Oady Nader.

Oculos perdidos

Perdeu-se um oculos dentro da respetiva carteira, no trajeto da fabrica de cammas Agua Verde para a cidade.

Pertence ao sr. Agenor Gomes que pede lhe ser entregue, gratificando quem achou.



Laboratorio Brüggemann
FLORIANOPOLIS Sta. -Catarina

Vende-se

Vende-se uma casa nova, envidraçada, confortavel, com 8 por 16 mts. com duas datas proxima a fabrica Itiberê ou troca-se por um caminhão em perfeito estado. Para ver e tratar com Silvino Cubas. 4x3

Compra-se

Um terreno de cultura até 6 alqueires, proximo á cidade.

O interessados devem procurar o sr. Agenor Gomes na redação do «Correio do Norte».

Sras. Lavadeiras

Usem o Sabão

"TUPI"

melhor e mais economico

Fabricado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marçilio Dias

Canoinhas — Sta. Catarina

Sapatos de Senhoras

Concertos em geral como saltos quebrados e defeitos de fabricação, concerta o sapateiro com oficina á rua Cel. Albuquerque, perto do Centro de Saúde. Procurem

Gregorio Sumanoski

Dr. Cubas

Medico

Operações — Partos

Doenças de senhoras

Atende chamados a qualquer hora

SILVIO A. MAYER

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, pontes e pivots de acrilicos, etc.

CONSULTAS:—

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 6 horas

Praça Lauro Müller

Bitter Agua

puro, é a vida de seu estomago.

Atenção, Srs. Viajantes

O Hotel Central de Jaraguá do Sul, resolveu reduzir seus preços em geral, oferecendo ainda, grandes privilégios aos

Senhores Viajantes

Tenha um estomago

forte, usando

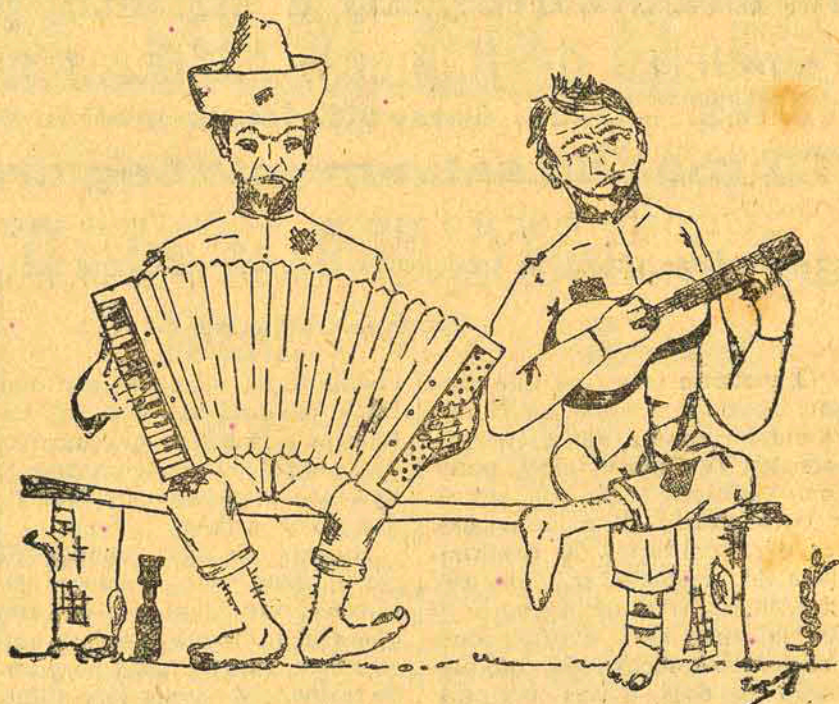
Bitter Agua puro.

Vende-se

excelente propriedade, propria para instalação de industria. Grande plantação de arvores frutíferas, moinho, casa de morada e paióis. Sitá á estrada Canoinhas - Tres Barras. Tratar com Stefano Stipurski.

VERSOS P'RA CANTAR

(Lulú Zico e Julio Mané)



— D'outra vez falamos das moças.

— Agora falemos das velhas.

Coitada da mulher velha
Com pipoca no nariz.
Fala mais c'uma vitrola
E nunca sabe o que diz.
—Cuidado c'o feitiço

Fica velha a coitadinha
Logo aprende a benzedeira
Quando perde a cotação
Vira logo a feiteiceira.

—Ai é que é o perigo:

Dá pra fazer casamentos
Das netas que são moçotas,
Não escolhem bom partido
Serve qualquer borra botas
—Ela faz questão de casar

Outras cousas vão fazendo
Ou bem certo ou muito errado
Mas é só para matar
A saudade do passado.
—Elas tambem tem saudade!

Pobre de quem fica velho,
Mas o repucho aguentou;
Se lembra daqueles tempos
Que o passado já levou.
—E' triste mas é verdade.

Mas dizem que mulher velha
Quando pega a caducar
Bóta o chale na cabeça
Sai pra rua vai namorar
—Se a brucha bate em você
levou o diabo.

DE SERRA ALTA

(Do Correspondente)

1- DE MAIO: — Realizou-se nesta data nesta cidade uma vibrante partida de futebol, entre: FIGUEIRENSE F. C. (local), e GLORIA F. C., de Joinville. perante numerosa assistencia teve início a sensacional partida, porém com muita pouca sorte para o quadro local, que foi derrotado do Gloria F. C. pela tagem de 5 x 1.

2 DE MAIO: — Realizou-se nova partida, entre BANDE RANTES (local) e GLORIA F. C. de Joinville, mais uma vibrante par-

tida, sendo que no primeiro tempo o quadro local teve na dianteira por 3 Goal, porém no segundo tempo a equipe de Joinville reagiu, tendo vencido os locais por 9 x 3., vitória máxima, tendo-se destacada nos jogadores locais os seguintes jogadores — Harry, Melo, Zschoeper e Machado.

1 DE MAIO: — Oferecido a equipe do Gloria F. C., e em comemoração desta data, houve no salão Beckert nesta cidade, um divertidissimo Baile, organizado por diversos membros de nossa sociedade, o qual prolongou-se até altas horas da madrugada.

Correio do Norte

Fundado em maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator: Guilherme Varela

Redação e Administração;

ao lado da Livraria do Povo

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 40,00

Semestre Cr\$ 25,00

—x—

Numero avulso Cr\$1,00

Numero atrasado Cr\$2,00

—x—

Anuncios de acordo com a tabela de preços, mediante contrato.

—x—

Os originais enviados não serão devolvidos, mesmo não publicados.

—x—

A Direção não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

Contra a febre Aftósa dos bovinos, equinos e suínos:

"Sorovita"

Tem para pronta entrega

A. Garcindo & Cia.

Praça Lauro Müller n. 16
CANOINHAS

Miguel Fernandes

Precisa de 50 operários, dando preferencia a solteiros, ordenado à Cr. 3,50 a hora. Pagamento mensal.

Anuncie no
CORREIO DO NORTE
o "teu - jornal".



Laboratorio Brüggemann
FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina

O DISCURSO DO SR. JOSE' AMERICO NO SENADO

O presidente da UDN quer a salvação da Democracia

O Senador José Americo falou no dia 12 no Senado. Explicou seu silêncio e disse que o momento porém é de tomar decisão, que nunca fez do Senado uma tribuna politica. Corre que a democracia está em perigo nas mãos dos que querem elimina-la, como nas dos que querem salva-la e em vez de agirem, a todos esses gritos de socorro os democratas se ouçam, se escaçalam, se entredorvam numa furia tão assanhada de dissociação politica que dispensa o inimigo de desfechar sua ofensiva. Destruir a Democracia, destruindo seus servidores é também uma fórmula a mais de morte da consciência de nossa vocação suicida.

Mais adiante diz o Senador José Americo: — Meu grande pesadelo entre os dois fôgos, de dentro e de fora é a politica do Acordo Inter Partidario. E' do me incriminam, o que lançam em meu rosto, como se eu fosse culpado de ter obedecido ao meu Partido que unissono e resolutivo concluiu esta Política e me cometeu como uma ordem, a tarefa de sua direção.

O Senador José Americo continua analisando os fatos que então se passaram e a sua participação nos mesmos, acreditando que a UDN. está viva, pujante como nunca esteve, permanecendo na integra e inviolável. O acordo não os converteu na promiscuidade politica que atente contra sua característica para servir o poder, servindo o ditame da consciência democratica. A UDN. não perdeu suas fronteiras, nem extravaiu-se de suas frentes. Passou depois a explicar o motivo de seu contato com o governo, acentuando que as portas do Catete sempre lhe estiveram abertas por uma benevolência do Presidente que só tem que agradecer. Nunca fez ao General Dutra um pedido pessoal. Assim procedeu para manter intacta sua autoridade.

Fez tão somente politica da UDN. politica dos problemas do Brasil.

Mais adiante disse que essa aproximação com o Governo salvou o Piauí, aliviou a situação do Rio Grande do Norte, trouxe desafogo a alguns governos da UDN.

Salientou os beneficios do acordo, dizendo que o mesmo constituiu uma trégua que o Brasil estava pedindo para recobrar suas forças. Defendeu-se o orador das acusações que lhe foram feitas de tibieza, de acomodações e de declínio de seus sentimentos democraticos e disse:

«Mas nunca a democracia brasileira, nessa precária e inconsistente democracia, me devem tanto, mesmo nos dias temerarios dos meus gritos de insurreto, como pelos pequenos sacrificios, os diuturnos e silenciosos sacrificios que eu vinha fazendo pela sua segurança e pela sua grandeza.»

Disse depois que pela defeza da democracia foi ao encontro ao seu temperamento, perdendo a propria voz, tida como inconsistente e estourada, porque essa voz já não era a sua, mas da comunidade politica que ele representava. Para não desentoar da desenvoltura para conservar uma força que tinha um destino, teve de exgotar o calice, sentindo as agruras da agonia dos asfixiados. Falou depois a respeito de sua atuação da propalada politica de golpes militares no Brasil. Nessa ocasião sustentou que não haveria mais esses golpes e diante da corrente de boatos alarmantes procurou ouvir o proprio Presidente da Republica para poder

der transmitir a nação sua palavra tranquilizadora certo de que ela era mais ocupado em preservar a legitimidade do titulo de governo constitucional.

E assim foi, pois surgiram em seguida todas as reafirmações desse espirito de legalidade. Pelo amor de Deus não falemos mais em golpes».

O senador continuou mostrando sua ação a favor da Democracia dizendo que combateu tenazmente a politica de governadores que ameaçava ser restaurada, enfrentou a conspiração contra partidos nacionais dados como inexequíveis diante das reações regionalistas hostilizou as manobras que embaraçavam o regimen a pique de não sendo uma cousa nem outra nem parlamentarismo, nem presidencialismo, tombam no câos.

Certo ou errado colocou-se sempre na primeira linha contra tudo que parecia violar a Constituição. O sr. José Americo falou ainda sobre o acor-

do, dizendo que o mesmo não foi ato de rendição interesseira nenhuma. Acrescentou que a UDN. tem cooperado e deve continuar a cooperar com a mesma lealdade e decisão, sem entretanto prejudicar um só requesito de sua autonomia.

Nunca cheguei a conceber que esse acordo cancelasse siquer nosso direito de fiscalização e critica. O acordo só se tornaria efetivo pela vigilância comum visando o cumprimento de seus principais objetivos.

Concluiu dizendo que o Senado não negociou a independência de meu partido e na Camara dos Deputados o caso politico do Acordo não coseu nenhuma bôca nem impediu nenhuma consciência, não impoz nenhum controle de seus compromissos fundamentais e frisando: "Desgraçado do povo que perdeu toda crença no espirito publico de seus lideres e que vislumbra todos em passos á séde do mando a corrida febril para as alturas".



TRES BARRAS

Transcorreram animadissimas as festividades promovidas no dia do Operário, 1. de maio, pela simpática «sociedade União Operaria».

—Com grande entusiasmo reuniram-se os escoteiros locais, cavalheiros, senhoras e senhoritas de nossa sociedade, dia 23, dedicado ao Escotismo Universal. Ao novel grupo deram o nome de "G. E. Tiradentes" em homenagem ao

martir da Independência.

Foi eleita e empossada a seguinte diretoria: Presidente - José de Almeida Pereira, Secretária - D. Côra Kunzel, Tesoureiro - Francisco Jenzura, Comissão de Propaganda - João Slobodzin, Hilda Müller, Nadir Tavares, Pedro Jenzura, Marta Kalempa, Hermenegildo Pinto, Feres Mansur e Lisandro Tabalipa, Chefe Escoteiro Juci Varela.

Fatos dominicais

O Sr. Otavio S. Tabalipa, ignora muita cousa que se passa na sua ausencia, quando, aos domingos descansa, lá pela séde do 1. distrito. Descanso, aliás, justificado para quem tanto se incomoda pelo progresso de Canoinhas.

Domingo que passou, por exemplo, apreciamos dois fatos que não podem ficar escondidos, quando praticados á luz do dia.

1. — Os dois fôcos da iluminação colocados na frente da Prefeitura estiveram acessos o dia inteiro.

2. — O caminhão da Prefeitura guiado não sabemos por quem, andou a tarde inteira pela cidade. Alguem passeiava. Parou por fim de frente ao Cartorio do 2. Tabelião e ali ficou por algum tempo.

3. — O tal caminhão, vive ao relento, num terreno de casa particular bem longe da garage da Prefeitura.

Sobre a luz diziam uns: esquecimento.

Sobre o caminhão a fazer avenida, comentavam: Quem paga a gasolina?

Sobre o mesmo caminhão ao relento falavam: Que falta de cuidado. Um veiculo novo!

E assim cousas outras vão se sucedendo sem que o honrado Prefeito tenha conhecimento.

Mas, nós, os vigilantes, sem cargo nem encargo remunerado aqui estamos para falar a verdade, sem tapeação, denunciarmos tais fatos, para as necessárias providencias.

Jornalista Guilherme Varela

O nosso colega "Barriga Verde" assim se expressou sobre o nosso redator:

"Submeteu-se a ligeira intervenção cirurgica, no "Hospital S. Cruz", continuando ainda hospitalizado o sr. Guilherme Varela, redator do nosso colega local.

Seu estado é lisongeiro "Barriga Verde" augura breve restabelecimento".

Agradecemos a gentileza do colega

Pela Camara Municipal

Foi publicada a lei n. 1 aprovada pela camara Municipal fixado o subsidio e a representação do Prefeito Municipal e ajuda de custos ao Vereador.

O subsidio do sr Prefeito foi fixado em Cr\$ 2.000,00 e a representação em Cr\$ 500,00.

Aos vereadores caberá a ajuda de custo de Cr\$ 50,00 por sessão da Camara, quando comparecerem.

Intendente de Papanduva

Foi nomeado Intendente de Papanduva o sr. Alfredo Lopes de Oliveira.

PELOS LARES e Salões Catorze anos

Para a gentil senhorinha Geci Varela
No dia de seu natalício 28-5-48.

Catorze anos! Que idade florida e béal!
Sonhos azuis a poyar teus pensamentos.
Sinos que vibram em festiva capéla
Rosas que se abrem beijadas pelos ventos.

Nascen lá tão longe a violeta singéla,
Inveja-te a sorte em dados momentos.
És pura e afrontas do mar a procéla
Porque te dominam os bons sentimentos.

Cartoze anos! A vida corre fagueira
Como briza que passa alegre, zútil
Beijando a folhagem de verde palmeira.

Estrelas de prata sob um céu de anil!
Proteja-te o Senhor dos males da vida,
E' só que desejo filhinha querida!

Canoinhas. G. Varéla.

Aniversarios

Fazem anos:

Dia 20: a menine Erenita filha do sr. Leriro Wendt, residente em Tês Barras; dna. Maria esposa do sr. Max Rank; Alice filha do sr. Francisco Pereira; a galante sta. Paula Maria digna filha do sr. Emiliano Seleme; Geralda diléta filha do sr. Henrique Schmidt.

Transcorrerá dia 21 o aniversário da graciosa menina Wally querida filhinha do sr. Rupprecht Loeffler; do travesso garoto Luiz Cesar filho do sr. Altavir e sua digna esposa Elsa Zaniolo.

Passará dia 22 o aniversário da sra. Dr. Segundo de Oliveira; da gentil srta. Nilda querida filha do sr. Teodoro Humenhuk; o sr. Francisco A Pereira, do Toldo.

Dia 24; o sr. Evaldo Kreiss, de Marcilio Dias.

Festejará á 25, a sra d. Margarida esposa do sr Gilberto d'Aquino; o Sargento sr. Renê Sablagh, residente em Ponta Grossa; do menino Italo, filho do sr. Dr. Lázaro Bastos; Osvaldir, filho do sr. José Polonoski; a sra dua. Delurdes B. Zaniolo.

Comemorará dia 26 sua data natalicia, o sr. Ricardo Müller.

Felicidades é o que "Correio do Norte" deseja.

Sr. Drausio Cunha

Fez anos dia 19, tendo recebido muitos cumprimentos o sr. Drausio Cunha, ilustre Inspetor Escolar. Cumprimentamo-lo

Paula Maria

Paulinha fará anos amanhã. Muito estimada nos meios sociais receberá, por certo, muitos parabens das pessoas de suas relações. Cumprimentos

O aniversario de Waly

Waly encanto e graça do lar feliz do sr. Ruprecht Loeffler e exma. esposa, festejará seu natalício no proximo dia 24. Seus papás oferecerão ás amiguinhas da encantadora Waly uma festinha íntima. Parabens.

D. Haydê de Oliveira

Festejará seu natalício, dia 22 a exma. sra. d. Haydê de Oliveira digna esposa do humanitario medico dr. Segundo de Oliveira e filha do casal Benedito Terezio de Carvalho Jr.

Grande será o numero de parabens a receber diante da estima e consideração que lhe votam seus admiradores.

Respeitosos parabens.

Sr. Ney Machado

Com grande prazer anotamos aqui a passagem do natalício do nosso particular amigo sr. Ney Machado ocorrido domingo, pessôa que goza de real estima nos meios comerciais e sociais de nossa terra.

Parabens.

Dr. Fernando de Oliveira

Transcorreu, dia 18 o aniversário do humanitario médico sr. dr. Fernando de Oliveira, Chefe do 5. Distrito Sanitario.

Muito estimado pelas suas altas virtudes pessoais, o bondoso e carritativo médico recebeu por esse motivo mui os parabens.

"Correio" felicita o com abundancia de alegria.

Irmã Ernesta

Comemorou no dia 13, a passagem de seu aniversario natalicio, a piedosa irmã Ernesta 2. mordomo da Diretoria e competente enfermeira do Hospital Santa Cruz.

Irmã Ernesta é muito estimada pela sua piedade, pelos seus dotes de coração, conquistando, desde logo a simpatia dos inumeros doentes que estão sob sua guarda.

Que Deus lhe conserve a existencia.

Passou dia 16, o anivessário da sra. d. Julia, digna esposa do nosso amigo sr. Modesto Zaniolo.

— Transcorreu no dia 19, a data natalicia da sra. d. Pearl, virtuosa esposa do nosso amigo sr. dr. Orestes Procopiak.

A's aniversariantes os nossos parabens.

Enlaces

Realizou-se dia 18, o enlace matrimonial da gentil srta. Irma, digna filha do sr. Jaime Bishop, e de sua exma. esposa, residentes em Tres Barras.

— Na mesma data realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da srta. Aldira, filha do sr. Manuel Machado Nunes e de sua digna esposa, com o sr. João Bett'ga Bett'gon, residente em Curitiba.

Felicidades, deseja o "Correio".

LEGISLATIVO MUNICIPAL

Do dia 6 de maio até a presente data, os trabalhos na Câmara Municipal, tem se resumido na leitura e aprovação, em primeira e segunda discussão, do ante projeto do Regimento Interno.

E' de se notar, entretanto, a indicação do vereador udenista Sr. Benedito Terezo de Carvalho Junior, pela qual solicitava à Câmara, a expedição do Telegrama que apresentou, dirigido ao Exmo. Sr. General Ministro da Guerra, no sentido de Canoinhas ser incluído como Município essencialmente agrícola, a fim de evitar o exodo dos filhos de lavradores, em idade militar para as fileiras do Exército, telegrama esse que passamos a transcrever: — "Exmo. Sr. General Ministro da Guerra — Palacio da Guerra — Rio — Câmara Municipal Canoinhas vg unani-

memente vg resolveu dirigir-se V. Excia. solicitando bons officios sentido município Canoinhas ser considerado essencialmente agrícola vg como efetivamente o é vg fim evitar incorporação moços idade militar vg filhos lavradores fileiras glorioso Exército Nacional pt Anualmente centenas canoinhenses atendem convocação privando lavoura inumeros braços vg agravando vg indiscutivelmente vg problemas municipais e estaduais pt Mafra vg Itaopolis vg Araucaria vg Irati vg municipios circunvizinhos já há algum tempo são considerados essencialmente agrícolas e este Município vg inexplicavelmente não está incluído zona agrícola pt Contando apoio V. Excia. esse sentido nome população município agradecemos e apresentamos respeitosos cumprimentos. (As) Dr. Osvaldo Oliveira Presidente

Câmara".

Registramos, ainda, a indicação do vereador Vitor Fernandes de Souza, também da União Democrática Nacional, a qual solicitava informações ao Sr. Prefeito Municipal sobre a reposição do busto do saudoso Ministro Vitor Konder, alegando os incontáveis benefícios proporcionados ao Município por aquele grande catariense quando de sua gestão no Ministerio da Viação, cujo busto já existia numa das praças da cidade e que, abruptamente, foi arrancado durante os agitados dias da Revolução de 1930.

Tanto o telegrama como a indicação acima referidos foram aprovados unanimemente, tendo sido expedido o telegrama ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, e oficiado ao sr. Prefeito Municipal, solicitando aquelas informações.

O sr. Prefeito Municipal, por duas vezes, dirigiu-se à Câmara propondo, primeiro, o aumento de vencimentos do funcionalismo publico municipal a partir de julho do corrente ano e segundo, sugerindo o lançamento de um empréstimo de Cr\$200.000,00 (duzentos) mil cruzeiros mediante emissão de ápolices, a juros anuais de 6%, a fim de adquirir o maquinário necessário à construção e reconstrução e conservação de estradas. Ambos os pedidos foram encaminhados à Comissão de Finanças para dar parecer.

Respondeu, também, o sr. Prefeito Municipal, a um pedido de informações do vereador sr. Henrique Martim Haas, sobre numero e localização de escolas no distrito de Papanduva.

O Vereador Dr. Rivadavia Correa solicitou, ainda, informação, por intermédio da Mesa, ao Sr. Prefeito, sobre o paradeiro de um trator e uma plaina, de propriedade

da Prefeitura e que, há muito tempo, fôra cedido, por empréstimo, à Diretoria de Estradas de Rodagem e que, até a presente data, não foram ainda devolvidos. Esse pedido também foi aprovado por unanimidade.

Quinta feira p. passada, foi aprovada a Lei nº 2, que pôs em vigor o novo Regimento Interno da Câmara.

Sexta feira, foram votadas e aprovadas resoluções nºs 2e 3 e as Leis nºs 3 e 4, cujos textos publicaremos em outro local.

Sabado não houve sessão, bem como segunda feira que foi feriado.

Terça feira: Compareceram todos os vereadores da U.D.N. e mais o Sr. Miguel Procopiak, do P.S.D. Aberta a sessão, presidiu-a na forma do Regimento, o vereador Sr. Vitor Fernandes, secretariada pelos srs. Drs. Rivadavia Correa e Clemente Procopiak.

Não havendo expediente a ser lido e não tendo numero para votações, foi encerrada a sessão, não tendo sido ventilado qualquer assunto.

Foram essas, em síntese, as principais atividades da Câmara de Vereadores, nestes últimos dias.

LEI N. 3

Abre crédito especial.

O Prefeito Municipal de Canoinhas, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. — Fica aberto o crédito especial de Cr\$39.115,50 (trinta e nove mil cento e quinze cruzeiros e cinquenta centavos), para pagamento de Contas de Exercícios findos, por conta do saldo disponivel vindo do exercício anterior, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 15 de maio de 1948.

Otavio S. Tabalipa

Prefeito Municipal

Ney P. Miranda Lima - Secretário

LEI N. 4

Abre credito especial

O Prefeito Municipal de Canoinhas, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. — Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 24.000,00, destinado: Cr\$ 10.000,00 à ereção do Ossário Comum, no Cemiterio Municipal; Cr\$ 10.000,00 como auxilio para a construção do Estadio Municipal; e Cr\$ 4.000,00 destinado a atender no corrente exercicio ao pagamento da pensão concedida ao antigo servidor do Município Agostinho Teixeira de Lima, na forma do Decreto n. 4 de 30 de abril de 1948, baixado pelo sr. Prefeito Municipal.

Art. 2. — A despesa decorrente da presente lei, correrá por conta do excesso de arrecadação do corrente exercicio.

Art. 3. — Esta lei entrará em vigor na data de sua sanção, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, 15 de maio de 1948.

Otavio S. Tabalipa - Prefeito

Ney P. Miranda Lima - Secretário

Eu Dr. Osvaldo de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Canoinhas, faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

LEI N. 2

Aprova contas do exercicio anterior.

Art. 1. Ficam aprovadas as contas do exercicio de 1947, apresentadas pelo Sr. Prefeito Municipal

Art. 2. Revogan-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal em 14 de Maio de 1948.

Osvaldo de Oliveira

Presidente

Emilio M. Tinell

1. Secretario

Rivadavia R. Corrê

2. Secretario

Eu, Dr. Osvaldo de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Canoinhas, faço saber que a Câmara votou e eu baixo a seguinte Resolução

Resolução n. 2

Art. 1. Ficam concedidas licenças aos Srs. Vereadores Oliverio Vieira Corte e Argemiro Borges Vieira, pelos prazos de 15 e 30 dias respectivamente.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrari

Sala das Sessões da Câmara Municipal em 13 de Maio de 1948.

Osvaldo Oliveria

Presidente

Emilio M. Tinell

1. Secretario

Rivadavia R. Corrê

2. Secretario

RESOLUÇÃO N. 3

Eu, Dr. Osvaldo de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal

de Canoinhas, faço saber que a Câmara votou, de conformidade com o parecer da Comissão de Legislação e Justiça e eu baixo a seguinte Resolução.

Art. 1. — Oficie-se ao sr. Prefeito Municipal, a fim de que S.S. devidamente autorizado por esta Câmara, mande proceder ao cancelamento dos lançamentos feitos, para pagamento de impostos, dos bens de COMUNIDADE EVANGELICA LUTERANA DE CANOINHAS.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Canoinhas, 13 de maio de 1948.

Dr. Osvaldo de Oliveira

Presidente

Emilio Marques Tinell

Dr. Rivadavia Ribas Correa.

— Estamos seguramente informados de que na sessão de ontem, a Câmara Municipal decretou feriado municipal o dia 24 do corrente, por motivo de luto oficial pelos lamentáveis acontecimentos de Vainhos.

Naquele dia será mandado celebrar missa, na matriz pelas almas dos que pereceram no aludido desastre.

Ontem também a Câmara autorizou o sr. Prefeito a dispendar as importancias necessarias aos socorros urgentes às vitimas de domingo ultimo.

Edição de aniversário

A proxima edição deste jornal circulará no proximo dia 29, data do primeiro aniversário.

Solicitamos aos srs. comerciantes que atndfram nosso pedido, enviando anuncios o obsequio de mandar os dados referentes aos mesmos.

Comemoração de casamento

Comemorou dia 18 do corrente a 20. aniversario de casamento o estimado casal José e Cecilia Valente.

O sr. José Valente chefe dos Correios e Telegrafos nesta cidade, conta com largo circulo de amizades nesta cidade, bem como sua exma. familia. Felicidades.

Correio do Norte

Fundado em maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator: Guilherme Varela

Redação e Administração;

ao lado da Livraria do Povo

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 40,00

Semestre Cr\$ 25,00

—x—

Numero avulso Cr\$1,00

Numero atrasado Cr\$2,00

—x—

Anuncios de acordo com a tabela de preços, mediante contrato.

—x—

Os originais enviados não serão devolvidos, mesmo não publicados.

—x—

A Direção não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

ESPORTES

Convincente exibição do Ipiranga em Irati

Atuando com grande desenvoltura o conjunto canoinhense impoz o maior revez sofrido pelo Irati E. C. em sua propria cancha. — 6 a 1 o escore.

Como é sabido, o Ipiranga atendendo a um convite do Irati E. C. da cidade do mesmo nome, rumou sabado á tarde com destino áquela cidade. Já sabado á noite, S. Pedro abriuas torneiras e a chuva veio com impertinencia e assiduamente prolongando-se até todo o dia de domingo. Com o gramado impraticavel entraram os dois quadros em campo, sob a arbitragem do Sr. José de Barros. Os quadros: IRATI: Marmelada, depois Badico. Abrão e Oza. Geremias — Isak e Brasa. Werdi, depois Chimango — Breno depois Cilo — Wanolo — Wilmor e Pelanca. IPIRANGA: Bóde — Frederico e Sebastião. Claro — Manteiga e Zico. Aldo — Lazinho — Bastinho — Nelson e Benito. Iniciada a pugna já nos primeiros minutos o Ipiranga inaugurou o marcador após uma falha do goleiro do Irati e uma bela jogada de Aldo que Bastinho finalizou com maestria. Logo mais foi empatada a partida com um tiro indefenssavel no canto direito da meta guarnecida por Bóde. O quadro canoinhense não se impressionando com o empate passou a atacar fortemente consignando na 1a. fase mais 3 pontos. Um deles foi marcado pelo dianteiro Lazinho que atirou do centro do gramado. Os dois outros foram marcados por Bastinho que, domingo, foi um verdadeiro fantasma da defeza iratiense. Na 2a. fase os paranaenses reagiram fortemente mas aquilo que Bastinho estava fazendo no ataque Sebastião incumbiu-se de fazer na defeza. Bastinho agora muito vigiado foi para a ponta direita passando Aldo para o centro. Cada ataque ipiranguista era um verdadeiro perigo na meta adversaria. Na fase complementar os canoinhenses marcaram mais dois tentos consignados por Bastinho e Aldo. Com 6 a 1 findou a luta, resultado este que impressionou vivamente os esportistas iratienses pois é a primeira vez que o clube paranaense tomba em sua propria cancha por um escore tão alarmante. Precisamos adiantar que grandes esquadões têm se exibido em Irati, tais como clubes de Curitiba, a Portuguesa de São Paulo e o Atlantico da cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul. E' mister também que se diga que o quadro iratiense não desanimou lutando até o fim com muita fibra e ardor, e também com grande dote de azar pois nada menos de 3 bolas de seus artilheiros foram ter nos travessões. O Juiz Sr. José de Barros atuou com grande imparcialidade apresentando, contudo, alguns senões.

Cotação do Ipiranga: Bóde 9. Frederico 9. Sebastião 10. Claro 9. Manteiga 10. Zico 9. Aldo 9. Lazinho 9. Bastinho 10. Nelson 8 e Benito 7.

Antes de terminarmos esta pequena cronica queremos também dizer da recepção, homenagens e fidalguias de que foi alvo a embaixada canoinhense em Irati.

Assim, a diretoria do Ipiranga e a embaixada canoinhense agradecem essas delicadezas dos esportistas iratienses nas pessoas dos Srs. Octacilio Ferreira, Erasmo C. de Melo, Dr. Edson e outros que nossa reportagem deixou escapar, grandes esportistas e verdadeiros "gentlemen".

Entradas permanentes para os jogos de campeonato da L. M. D.

Temos em nossa mesa duas entradas permanentes para os futuros jogos de campeonato da LMD, enviados pela diretoria da referida Liga' uma destinada ao nosso diretor e outra ao redator esportivo desta folha. Nossos agradecimentos.

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER
Redator: — G. VARELA

CIRCULA AS 5.ªs-FEIRAS

Um violento ciclone

(Conclusão)

levadas pelo vento, a mais de 300 metros fazendo no percurso enormes estragos. Num cavalo viu-se espetado um pedaço de taboa de 12 polegadas, causando-lhe a morte. Penetrou no ventre e saiu na anca.

— Foi encontrado dentro de uma lata, sobre o soalho de uma casa um relógio despertador, trabalhando sem cessar.

— O tufão, ao que parece, teve início pouco além de Valões e no seu percurso de alguns quilômetros abriu ampla clareira na mata de pinheiros e ervais.

— Em Bonetes, causou também desastres danificando uma casa, ranchos, etc.

— O tufão passou, apenas, sobre um canto da serraria do sr. Tomasi, arrancando e torcendo algumas folhas de zinco, apenas, livrando o armazém e casa de moradia.

— Sentada sobre o soalho da casa, contam-nos, onde fora horas antes sua residência, viram uma senhora embevecida com o sorriso de seu filho.

Não aconteceu nada aos seus? perguntaram-lhe. — Graças a Deus, não!

— Uma propriedade que ao dono foi oferecido 70 mil cruzeiros, dias antes, hoje, nada vale. Casas, ranchos, cercas, todas as benfeitorias o tufão levou.

— Não se sabe de onde veio, um pessegueiro de regular grossura, arrancado com raiz e trazido pelo ciclone a Valinhos.

— Valinhos foi visitada por mais de 3.000 pessoas, segundo um visitante.

— Varias fotografias, foram tiradas da localidade.

Feridos que foram internados no Hospital dia 17

Gatarina Alves de Lima	21 anos
Sebastião de Lima	12 anos
Domingos Nawroski	37 anos
Marcilio Gonsalves	29 "
Otilia Portes Gonçalves	25 "
Sergio Farias	66 "
Ana Farias	68 "
Vitalina de Lima	36 "
Teodoro de Lima	3 "
João Maria de Lima	1 ano
Valentim dos Santos	26 anos
Casimiro Lipka	12 "
Carlos Lipka	14 "
Manuel Lourenço	28 "
Isabel Alves Lourenço	26 "
Moisés Marques dos Santos	23 "
José Santana	25 "
Waldemiro Zamadzki	28 "
Floriano Iuschesck	25 "
José Alves	23 "
José Gonchorck	21 "
Anibal Lourenço	1 ano
João Marcelino	3 anos
Manoel Bernardino	62 "

Relação das pessoas encontradas mortas em Valinhos (distrito e município de Canoinhas) por

ocasião do ciclone ocorrido as 20.15 hs de 16 de maio de 1948:

Vitorino de Lima — Casado (com 41 anos de idade mais ou menos); Estanislau Baranoski casado (com 55 anos mais ou menos); Manoel Rubens Solteiro (com 38 anos mais ou menos); Pedro Camargo solteiro, filho de João Izidorio Camargo, com 39 anos mais ou menos; Maria Schuchek Viuva de João Tomaz Schuchek Zeferina Marques Viuva de Albino Marques; Joaquina Miranda solteira filha de Braz Miranda; Wladislau Lipke solteiro, com 18 anos (mais ou menos); Wladislau Schuchek solteiro, filho de Maria Schuchek; Madalena Schuchek solteira, filha de Maria Schuchek, com 15 anos (mais ou menos); Cecília Lipke solteira, filha de José Lipke, com 13 anos (mais ou menos); Otilia Lipke solteira filha de José Lipke, com 12 anos (mais ou menos); Pedro de Lima filho de Vitorino de Lima, com 10 anos (mais ou menos); Lidia Gonsalves filha de Marcilio Gonsalves, com 4 anos de idade; Maria de Lurdes filha de Marcilio Gonsalves, Antonio Rubesck filho de Jose Rubesck, com 8 anos mais ou menos; Julio Miranda filho de Braz Miranda, com 10 (anos mais ou menos); Cecília Rodrigues, com 12 anos (mais ou menos)

Falecidos no Hospital em Consequência de Graves Ferimentos Marcilio Gonsalves, casado

Faleceram: Sebastião de Lima com 12 anos e Marcilio Gonçalves, casado, com 29 anos.

Sr. Francisco de Mascarenhas

Festejou dia 9 a passagem de mais um natalício o nosso apreciado colega sr. Francisco de Mascarenhas, diretor do semanário "A Semana" que se publicam em São Francisco do Sul. Vulto destacado da U.D.N ocupa na Câmara o cargo de vereador que tem sido um baluarte na defesa dos interesses coletivos. Espírito combativo jornalista de escol tem, por isso, marcante personalidade. "Correio do Norte" apresenta ao ilustre udenista os seus cumprimentos.

Deixaram os cargos

Pediram exoneração dos cargos de Intendente e fiscal exatos de Papanduva os srs. Cel. Severo de Almeida e Agostinho Teixeira de Lima.

O P. S. D. de Lages contra o Presidente da Republica

Lages, 4 (P. C.) — Os Vereadores udenistas acabam de dirigir ao senhor General Eurico Dutra, o seguinte despacho telegrafico:

Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra — Presidente da República.

Catete. — Rio.

Feddo bancada da UDN, Câmara vereadores Lages, terra Vice Presidente Nereu Ramos, sessão 4 corrente, apresentado plenário telegrama aqlausos maneira altamente patriótico V. Excia. encarou situação paulista. e havendo bancada majoritário PSD votado contra tal indicação, os vereadores udenistas, sinatários moção, sem levar em conta divergência nos separou campanha redemocratização nacional 1945, na qual sufragaram nome impoluto Eduardo Gomes, vêm, contra vontade partido elegeu V. Excia, aplaudir conduta V. Excia caso São Paulo, merecedora admiração e simpatia todos brasileiros. Cordiais Saudação (aa) Celso Ramos Branco, Carmosino Camargo de Araujo, Henrique da Silva Ramos.

Estrada de Ferro em estudos

Acha se em Florianopolis trabalhando já em Barreiros, uma turma de Engenharia do Departamento Federal de Estrada de Ferro chefiada pelo dr. Roberto Müller, fazendo os primeiros estudos e levantamentos para a construção de uma estrada de ferro que através do litoral de Santa Catarina, ligará o ponto de Ibituba à cidade de Jaraguá do Sul, entrosando assim a Estrada de Ferro Terezza Cristina, do Sul do nosso Estado à S. P. R. G.

O escopo principal desta projetada estrada é a possibilidade de ser o carvão do Sul Catarinense encaminhado por estrada de ferro a Usina de Volta Redonda.

Sr. Antonino Nicolazzi

Festejará dia 25, a passagem de seu aniversário natalício o nosso grande amigo sr. Antonio Nicolazzi, que emprega o fulgor de seu talento prestigiado à Empresa Canoinhas Força e Luz. Aos parabens a receber, juntamos os nossos cordiais, e sinceros.

(Via aérea) — Fomos honrados com as «sabias respostas» de porta voz oficial, que há dez anos, vêm através de luminosos artigos, orientando e guiando o nosso povo para a perfeição inconfundível do cabresto.

«Correio» já disse que o homunculo que tão sabiamente deita «sabenças», enche-se de vento como camara de ar, quando se vê elogiado pela turma que lhe chupa o chimarão. É o seu povo! A sua «claque»! Rinchavelha amarelo e antevê a sua glorificação: — O seu busto erguido em praça publica com inscrições em francês ou em polonês, ou mesmo em latim, dizendo á Posteridade o que fez e que teria que fazer se não lhe fôsse tão cruél a sorte. Cabotino por indole ou por manifestações enfermigas do seu «eu», é, na sua «gloriosa» mentalidade: — sério honesto, craque na contabilidade, na literatura, no jornalismo. Em lendo suas respostas — defezas, seus prévios palpites, temos a impressão de correr mais uma vez os olhos sobre as historias de Pedro Malazarte, que tanto enchiam os nossos cérebros na doce faze da meninice. Literatura barata, é claro, porque naquela época não existiam os classicos de Barra-Feia, cheirando a poeira e picumam, nem mascando folhas de «ilex paraguensis». Hoje, já não precisamos recorrer aos velhos livros, companheiros da meninice. Menores e adultos esperam o domingo, como quem espera a Salvação para desanuviar o espirito rebelde pela força dos anos, com a leitura do ilustre coléga ali da Avenida Getulio Vargas. Lê-o com interesse é obrigação analisá-lo, (analisar é tolíce porque a verdade não se analisa). Ele, o colega é o «má-gister dixit» e como tal é incoerência contesta-lo. Só ele tem razão. Somente ele fala de cadeira. Nós outros que labutamos na imprensa, procurando aprender a alinhar palavras para ajudar a salvar a Pátria do analfabetismo e dos pobres famintos, somos e seremos os incultos, os «saltões» da literatura provinciana. Não nos é dado ter um lugar ao Sol. Vivemos, segundo o pensar do magnata das letras de Barra-Feia, — se quizermos ter de Canoinhas o doce agasalho, — sob o seu guante de Ditador das letras. Sua mentalidade antropófaga formou-se com a Ditadura Getuliana. Combateu fracos e oprimidos e levou Autoridades aos páramos da Gloria. Nós, para o «insigne» mestre, somos sapos a coaxar nas noites trevósas, pedindo o Crilho das Estrelas encobertas!

«Sursam corda» aos nossos prúridos literários, «Aleluia» ao plumitivo...
— x —
Não é possível despadronizar os balancetes. Seria um erro desfazer aquilo que o Interventor concebeu. Quem não tem tempo de decifra-lo, pèrca o dia e vá á Tesouraria da Prefeitura. Os livros estão á disposição.
Ali há gente de sóbra para

Tome saude usando, como aperitivo, o grande estomacal **Bitter Aguiá**

explicações, especialmente na hora do chimarão na sala do Arquivo, onde se aglomeram burocratas e filhos do peito do glorioso, em descanso justo e merecido após tantas canseiras diurnas. Aos interessados mostrar-se-ão os livros, aos do «contra» a barragem fendal dos «padronizados»!

No mais vai tudo bem, obrigado.

— x —

Segundo a teologia do ermitão da baixada, é pecado mortal digno do Inferno de Dante, para toda vida e mais seis meses, nossa idéia de loteação e venda de um pedaço de terreno, ali na Praça 15, rua Paula Pereira, defronte a matriz. Aludimos á cidade de Blumenau, por termos passados por lá há pouco tempo. E, ainda mais, Blumenau tem seu jardim á beira do Itajaí-assú, com frondosas arvores para descanso da população esbaforida, aquario de peixes, repuxos, bars, etc.

O jovem ascéta, esteve na cidade nomeada, mas só viu o campo de futebol. Conhece, depois, Curitiba e mais nada. Lindo é o jardim Lauro Müller, é nosso e isso basta. Mas para o «spleeu» não serve. E a nossa idéa foi barrada porque aqui só quem tem o direito de dar «palpites» tortos, erradíssimos é o teologo do «Barriga», — outro qualquer que a tanto se arrojar toma direitinho na cabeça. Sendo Canoinhas terra de futuro, não póde, por isso mesmo, conservar prédios tradicionais, eles teem que se modernisar também com o tempo. Os arranha-céus esconderam muitos templos, mas não diminuíram a fé dos habitantes das grandes cidades.

Que seria de nossa hoje béla Canoinhas, se por tradição ou por super-visão de cerebros doentios, ainda existissem aquelas casinhas e casarões cobertos de taboinhas?! Aos olhos sem visibilidade dos energúmenos tudo isso estaria de pé, como a atestar a capacidade realizadora dos nossos ancestrais.

Para ser construída a Avenida Rio Branco da Cidade maravilhosa, a picareta derrubou prédios e igrejas. Outro tanto aconteceu com a Avenida Paulista. A abertura da Avenida Hercilio Luz, em Florianopolis succedeu o mesmo e assim pelo Brasil em fóra.

Aqui, sacrificar o que ATUALMENTE temos de mais belo é imperdoavel erro administrativo.

Os albinos, segundo a medicina, enxergam pouco, porque a luz ofusca-lhes a visão.

Erát ut supra.

ALIGÁTOR.

Engano de canto...

Ha poucos dias «Barriga Verde» disse que o sr. dr. Orty Machado era o unico deputado por Canoinhas, domingo disse que o sr. dr. Aroldo C. de Carvalho também o éra.

Feitas as contas pela nossa secção contabil deu que Canoinhas tem dois representantes. Está certo... A matematica é infalivel.

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEBRA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO.